

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Soja (deficit hídrico) em Santa Cruz do Monte Castelo Pr - Vitor Inácio Lago



Edição e Publicação:

SEAB/DERAL

Claudia M I Justi

06/01/2022



Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMaOR>

Jacarezinho

Hoje, durante a madrugada tivemos ocorrência de chuvas fracas e chuviscos isolados na região. De acordo com Simepar, hoje dia segue abafado com condições de tempestades no Norte Pioneiro.

Aproximadamente 20% das lavouras de soja da região foram plantadas mais cedo, sentiram o efeito do clima (temperatura e falta de chuvas) no período da semeadura e tiveram o seu desenvolvimento comprometido, porém com a chegada das chuvas tiveram boa recuperação.

O restante das lavouras que foram plantados mais tarde estão com bom desenvolvimento com grande maioria em fase de formação de grãos e 2ª aplicação de fungicida foi realizado em diversas áreas.

Paranaguá

Para hoje, a previsão indica tempo nublado e pancadas de chuva ao longo do dia. A mínima prevista pelo Simepar é de 22°C e máxima de 25°C.

O Litoral é uma das poucas regiões do Estado que não está sofrendo com a estiagem. Tem chovido regularmente e as lavouras em geral estão apresentando bom desenvolvimento. Em alguns casos tem ocorrido até alagamento em algumas áreas, granizo e vendaval, porém com prejuízos localizados.

As lavouras de milho entrando na fase de maturação, com colheita iniciando em cerca de 25 dias.

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina informou que o Corredor de Exportação Leste do Porto de Paranaguá (Corex) está em manutenção. Enquanto a nova safra de soja ainda não foi colhida, a outra ponta da cadeia logística faz os ajustes e melhorias na estrutura e no sistema operacional para atender a demanda de escoamento que deve se intensificar a partir de março.

Pato Branco

Nesta semana na Estação do IDR/lapar tivemos acumulado de chuvas de 46,0 mm, porém na região elas variaram de 4,0 mm à 35,0 mm em média. Essas chuvas trazem um pequeno alívio e criam uma pequena expectativa de melhora em algumas áreas de lavoura, porém ainda há de se aguardar se haverá alguma capacidade de recuperação nessas áreas. O que fica caracterizado é que ainda perdura a característica vivenciada até agora: pancadas localizadas em maior ou menor volume e que aliviam momentaneamente, mas de forma alguma consolidam a resolução do problema, que é o período de estiagem mais crítico já vivenciado ao longo dos registros históricos que temos desde 1978. Em dezembro/21 choveu apenas 12,0 mm nesta mesma estação e foi o dezembro mais seco neste mesmo histórico. Se somarmos com as chuvas de novembro/21 (78,0mm), se verifica que raríssimas vezes tivemos um bimestre com tão baixo volume. Isso desencadeou um processo de perdas significativas nas lavouras de verão e que com o início da colheita de soja e feijão já apresentam resultados decepcionantes em toda a região, resultados esses que também irão refletir na cultura do milho. Perdas praticamente são irreversíveis e tendem a se agravar se perdurar essa condição de baixas precipitações.

A segunda safra ainda vive uma certa incógnita já que os resultados dessa primeira safra podem interferir na tomada de decisão do produtor, que agora já passa a olhar com mais atenção a condição futura de clima ser favorável ou não para o plantio e desenvolvimento da mesma.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel, Andressa Cristina de Castro e Luiza Mendes Laiber.

Pitanga

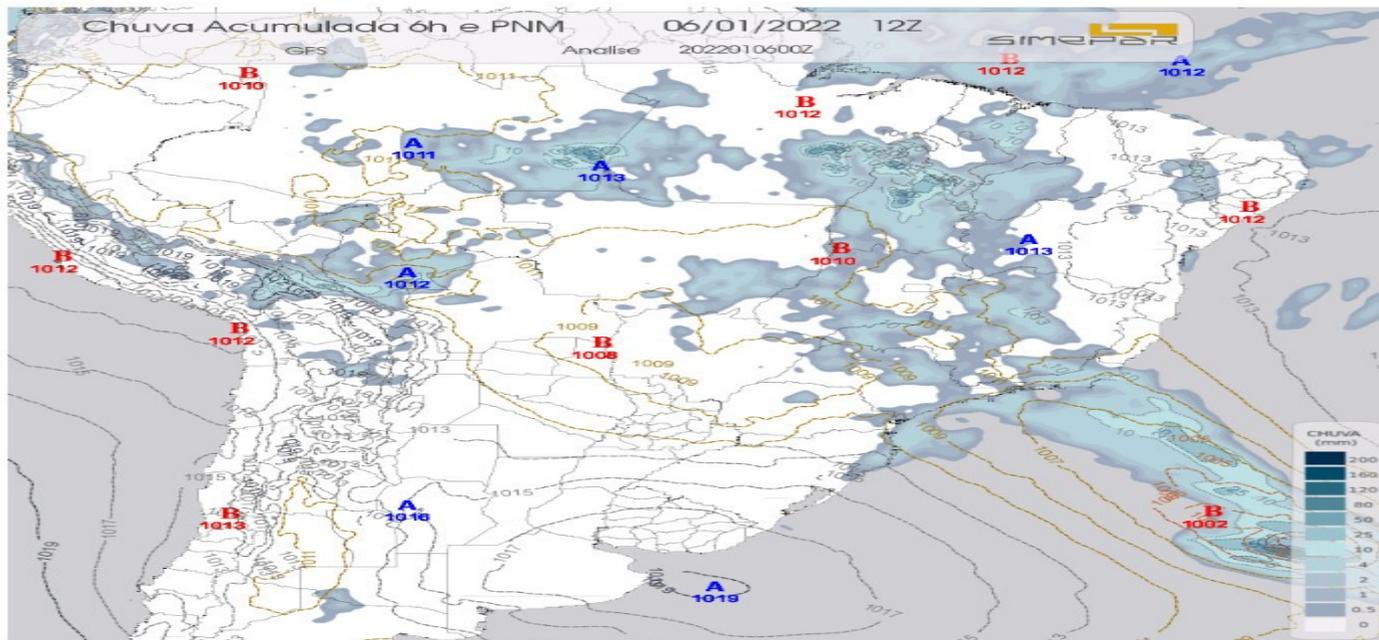
Na região de Pitanga amanheceu com sol e muitas nuvens, com temperatura mínima de 16° C e poderá chegar aos 25° C no período da tarde. Pancadas de chuvas à tarde e à noite (6,0 mm), segundo o Climatempo.

O longo período da estiagem os municípios de Pitanga, Boa Ventura de São Roque, Santa Maria do Oeste e Palmital decretaram Situação de Emergência. A seca além de reduzir a produção de soja, milho e feijão, está afetando as pastagens e consequentemente reduzindo a produção de leite.

A população em geral estão com dificuldade no abastecimento de água para consumo devido a redução das águas nas nascentes e o baixo no volume dos rios.

Condições do Tempo 24h

Na quinta-feira, o eixo da frente fria se afasta em direção ao Sudeste do país. No Paraná os ventos passam a soprar do oceano em direção ao continente, o que mantém o céu com muita nebulosidade especialmente nos Campos Gerais, RMC e praias. Nestes setores não esquenta muito durante o dia, e as chuvas ocorrem a qualquer hora. Nas demais regiões fica abafado, com chuvas isoladas a partir da tarde. No norte pioneiro há risco de tempestades.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Na sexta-feira diminuem as condições para tempestades no Paraná. Presença mais significativa de nebulosidade mantém as temperaturas mais agradáveis durante o dia, ou seja, não faz calor intenso. Na RMC e litoral temperaturas variam pouco durante o dia, e deve choviscar por vários momentos. No interior fica mais abafado, e no período da tarde algumas pancadas de chuva ocorrem.

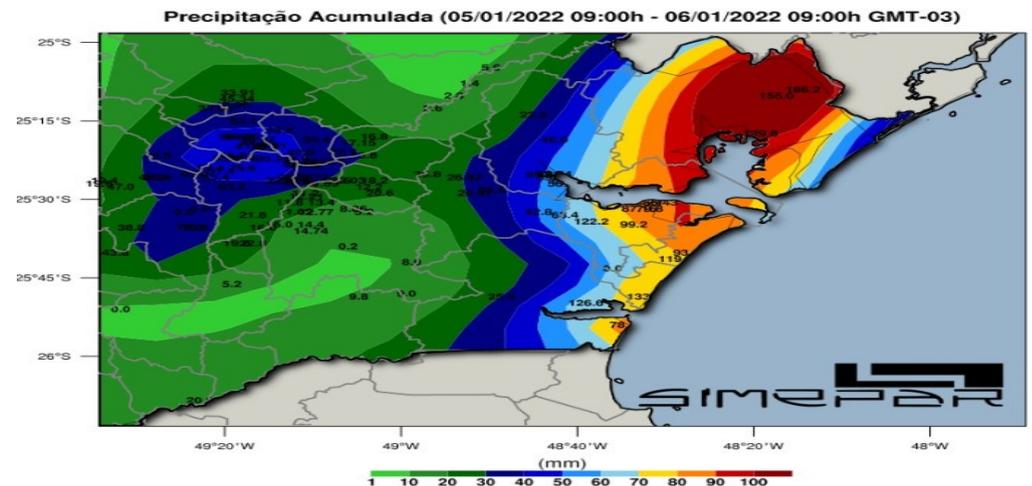
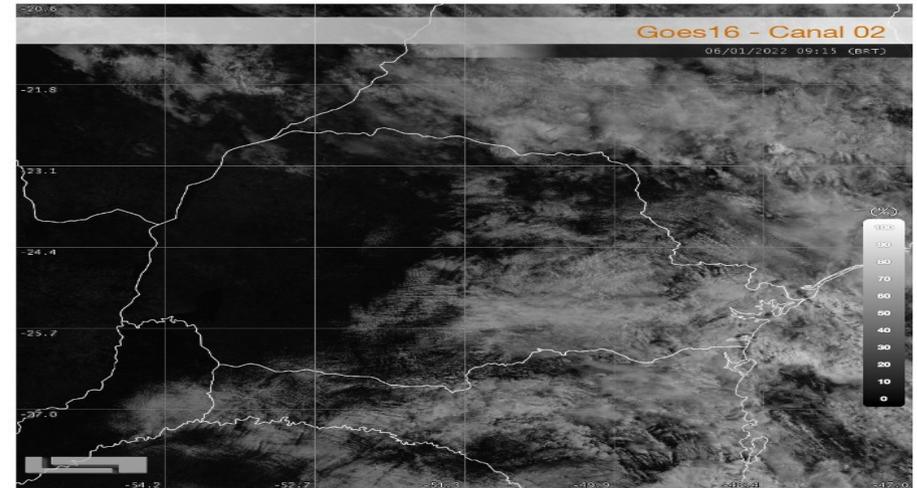
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Jacóbsen – Atualizado às 09h 44 min

O tempo segue mais instável, com céu encoberto e chuvas fracas, entre a RMC e as praias. Há bastante nebulosidade também entre os Campos Gerais e o Centro-Sul, mas sem chuva significativa. Nas outras regiões do Paraná o predomínio é de sol e a tendência é de rápida elevação das temperaturas nas próximas horas. Os temporais de ontem provocaram chuvas fortes e um acumulado bastante expressivo da capital até o litoral.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Com estiagem, agricultura paranaense contabiliza redução nas safras de soja, milho e feijão

A crise hídrica, que já se estende de forma mais severa desde meados de 2019 no Paraná, somada à temperatura ambiente e de solo excessivamente elevada, ampliou a estimativa de perdas para o setor agrícola do Estado. Um levantamento preliminar aponta que o valor nas três principais culturas do período – soja, milho e feijão - está em torno de R\$ 24 bilhões, com tendência de aumento. No final de janeiro, quando o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, consolidar os números será possível dimensionar o prejuízo de forma mais concreta em cada uma das regiões. Além dessas culturas, o novo relatório deve registrar redução também em outras atividades agrícolas, entre elas batata, tabaco e frutas.

Acesse: <https://bit.ly/3pZkcFp>

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Boi gordo: demanda aquecida

Acesse: <https://bit.ly/3G3v5LY>

Seca quebra safras de soja e milho no Paraná; prejuízo já chega a R\$ 22,5 bilhões

Acesse: <https://bit.ly/33cYvZO>

Comissão aprova projeto que regulamenta a clonagem de animais

Acesse: <https://bit.ly/3pYsfCk>